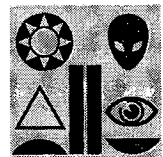


Brasília, cidade cada vez mais mística

Com esoterismo, capital do Brasil atrai turistas, profissionais da área, gera negócios, renda e emprego

Paulo Paiva

Brasília



Há um grande núcleo místico e esotérico no Planalto Central do Brasil, que atrai

forças cósmicas, reúne pessoas de seitas, religiões e correntes filosóficas diversas e estimula um sem-número de terapias alternativas. É Brasília, mística já em seu próprio traçado. O autor do plano urbanístico da cidade, Lúcio Costa, disse que sua proposta nasceu do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-

se em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz. A explicação que ele deu à sua criação urbanística alimenta o mistério sobre a envoltura mística da cidade: disse que "a solução não foi procurada, mas surgiu, por assim dizer, já pronta". Sinal de que no plano etéreo o projeto já existia, dizem os esotéricos.

Em 1823, o patriarca da Independência do Brasil, José Bonifácio, preconizava a transferência da capital para Goiás. Mal ele sabia que em 1883, num sonho, o sacerdote italiano João Belchior Bosco, o dom Bosco, iria prever a construção da cidade. Os esotéricos têm suas interpretações assim como profissionais de diferentes áreas e seguidores de diferentes filosofias e credos.

O fato é que a cidade, hoje, é um grande pólo de terapias holísticas (ainda chamadas de alternativas) e se abre cada vez mais a projetos na área. Inúmeros profissionais se especializam em terapias corporais e psicológicas, que vão da biodança à yoga, da massagem oriental à terapia de regressão, gerando profissionalização, renda e emprego. Mas há quem faça trabalho espiritual de graça, com vertente de cunho social e comunitário. □